



Prefeitura de Barueri - SP
Guarda Civil Municipal de 4ª categoria

LÍNGUA PORTUGUESA

| | |
|--|----|
| Ortografia..... | 1 |
| Estrutura e Formação das palavras | 2 |
| Divisão Silábica; Vogais; Semivogais; Gênero, Número; Fonética e fonologia: Conceitos básicos; Classificação dos fonemas; Fonemas e letras | 4 |
| Relação entre palavras; sinônimos, homônimos e antônimos | 7 |
| Sinais de Pontuação..... | 8 |
| Acentuação..... | 12 |
| Uso da crase | 14 |
| Substantivo; Adjetivo; Artigo; Numeral; Advérbio; Verbos; Conjugação de verbos; Pronomes; Preposição; Conjunção; Interjeição | 16 |
| Encontros vocálicos; Encontros consonantais e dígrafo; Tonicidade das palavras; Sílabas tônicas | 26 |
| Frases; Sujeito e predicado; Formas nominais; Locuções verbais; Termos ligados ao verbo: Adjunto adverbial, Agente da Passiva, Objeto direto e indireto, Vozes Verbais; Termos Essenciais da Oração; Termos Integrantes da Oração; Termos Acessórios da Oração; Orações Coordenadas e Subordinadas; Período..... | 27 |
| Concordância nominal; Concordância verbal..... | 31 |
| Regência verbal;Regência nominal..... | 33 |
| Predicação verbal; Aposto; Vocativo; Derivação e Composição | 36 |
| Uso do hífen | 36 |
| Vozes verbais; Voz ativa; Voz passiva; Voz reflexiva | 37 |
| Funções e Empregos das palavras “que” e “se” | 38 |
| Uso do “Porquê” | 41 |
| Prefixos; Sufixos; Afixos; Radicais | 41 |
| Flexão nominal e verbal | 41 |
| Emprego de locuções..... | 50 |
| Sintaxe de Concordância; Sintaxe de Regência | 51 |
| Sintaxe de Colocação; Formas verbais seguidas de pronomes | 51 |
| Comparações; Criação de palavras; Uso do travessão | 52 |
| Discurso direto e indireto; Discurso direto..... | 53 |
| Imagens..... | 57 |
| Relações entre nome e personagem | 57 |

SUMÁRIO



| | |
|--|-----------|
| História em quadrinhos..... | 57 |
| Relação entre ideias..... | 58 |
| Onomatopeias; Aliteração; Assonância; Repetições; Relações; Metáfora; Eufemismo; Hipérbole; Ironia; Prosopopeia; Catacrese; Paradoxo; Metonímia; Elipse; Pleonasma; Silepse; Antítese; Sinestesia; Personificação..... | 58 |
| Provérbios | 63 |
| Intensificações..... | 64 |
| Expressões ao pé da letra..... | 64 |
| Palavras e ilustrações | 64 |
| Associação de ideias..... | 65 |
| Oposição | 65 |
| Pessoa do discurso | 66 |
| Denotação e Conotação..... | 66 |
| Vícios de Linguagem..... | 67 |
| ANÁLISE, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO: Tipos de Comunicação: Descrição; Narração; Dissertação | 69 |
| Tipos de Discurso..... | 73 |
| Coesão Textual. | 73 |
| Exercícios..... | 75 |
| Gabarito..... | 83 |

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

| | |
|--|----|
| Números inteiros; Números Naturais; Numeração decimal; Operações fundamentais como: Adição, Subtração, Divisão e Multiplicação; Simplificação; Conjunto de números: naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais, operações, expressões (cálculo); Operações no conjunto dos números naturais; Operações fundamentais com números racionais; Múltiplos e divisores em \mathbb{N} ; Radiciação; Conjunto de números fracionários; Operações fundamentais com números fracionários; Problemas com números fracionários; Números decimais; Expressões Algébricas; Fração Algébrica; Equações fracionárias; | 1 |
| Problemas matemáticos; radiciação; potenciação; máximo divisor comum; mínimo múltiplo comum; problemas usando as quatro operações..... | 24 |
| Sistema de medidas: medidas de comprimento, superfície, volume, capacidade, tempo, massa, m^2 e metro linear; Medindo o tempo: horas, minutos e segundos..... | 26 |
| Matemática Financeira; Porcentagem; Juros Simples e Composto; Regras de três simples e composta; Sistema Monetário Nacional (Real)..... | 28 |
| Equação de 1º grau: resolução; problemas de 1º grau; Inequações do 1º grau; Equação de 2º grau: resolução das equações completas, incompletas, problemas do 2º grau; Sistemas Lineares..... | 37 |
| Relação e Função: domínio, contradomínio e imagem; Função do 1º grau; função constante; Função do 2º grau; Função exponencial: equação e inequação exponencial; Função logarítmica..... | 48 |
| Razão e Proporção; Grandezas Proporcionais | 66 |



| | |
|---|-----|
| Sistemas de numeração..... | 69 |
| Geometria Analítica; Geometria Espacial; Geometria Plana: Plano, Área, Perímetro, ngulo, Reta, Segmento de Reta e Ponto; Teorema de Tales; Teorema de Pitágoras ... | 72 |
| Noções de trigonometria; Trigonometria da 1ª volta: seno, cosseno, tangente, relação fundamental..... | 95 |
| Relação entre grandezas: tabelas e gráficos..... | 99 |
| Progressão Aritmética (PA) e Progressão Geométrica (PG)..... | 104 |
| Números complexos..... | 108 |
| Análise combinatória; Probabilidade; Estatística..... | 111 |
| Exercícios..... | 118 |
| Gabarito..... | 125 |

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

| | |
|---|----|
| Periféricos, instalação e configurações gerais: | 1 |
| Conhecimentos em Edição de textos, planilhas e apresentações (pacote Microsoft Office)..... | 10 |
| Noções básicas de sistema operacionais (ambiente Windows); Conhecimentos básicos de arquivos e pastas, utilização, ferramentas..... | 34 |
| Conhecimentos básicos de Internet (configurações básicas, navegadores, sites de buscas e pesquisas, serviços on-line, e-mails e segurança)..... | 56 |
| Noções de Segurança da informação, procedimentos de segurança, vírus, worms e spam; Aplicativos para segurança (antivírus, firewall, antispymware etc.); e Procedimentos de backup..... | 70 |
| Exercícios..... | 90 |
| Gabarito..... | 96 |

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

| | |
|---|----|
| Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e alterações – art. 1º a 5º e incisos e art. 144 e incisos | 1 |
| Lei Federal nº 13.022 de 8 de agosto de 2014 e alterações (Estatuto Geral das Guardas Municipais)..... | 8 |
| Decreto Lei nº 2.848 de 7 de dezembro de 1940 e alterações (Código Penal) - art. 121 a 180 e art. 312 a 337 | 13 |
| Lei Federal nº 10.826 de 22 de dezembro de 2003 e alterações (Registro, Posse e Comercialização de Armas de Fogo e Munição)..... | 47 |
| Lei Federal nº 4.898 de 9 de dezembro de 1965 e alterações (Abuso de Autoridade). | 57 |
| Lei Federal nº 9.455 de 7 de abril de 1997 e alterações (Define os crimes de tortura) | 64 |
| Lei Federal nº 11.340 de 7 de agosto de 2006 e alterações (Violência Doméstica e familiar contra Mulher – “Lei Maria da Penha”)..... | 65 |
| Lei Federal nº 8.069 de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) – art. 1º a 19; 53º a 69º; 81º a 85º; 99º a 114º; 136º e 137º..... | 76 |

SUMÁRIO



| | |
|--|-----|
| Lei Federal nº 10.741 de 1 de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso)..... | 92 |
| Lei Federal nº 9.503 de 23 de setembro de 1997 e suas alterações (Código de Trânsito Brasileiro) | 112 |
| Lei Complementar Municipal nº 277 de 7 de outubro de 2011 (Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Barueri) | 202 |
| Lei Complementar Municipal nº 548 de 17 de maio de 2023 (Dispõe sobre o plano de carreira, cargos e vencimentos da Guarda Civil Municipal de Barueri)..... | 244 |
| Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 10 de dezembro de 1948 | 266 |
| Noções de primeiros socorros | 270 |
| Exercícios | 282 |
| Gabarito..... | 291 |

REDAÇÃO

| | |
|--|---|
| Redação abordando temas ligados à atualidade nas áreas: Econômica, Científica, Tecnológica, Política, Cultural, Saúde, Meio Ambiente, Esportiva, Artística, Segurança, Literária e Social..... | 1 |
|--|---|

SUMÁRIO



— Definições

Com origem no idioma grego, no qual orto significa “direito”, “exato”, e grafia quer dizer “ação de escrever”, ortografia é o nome dado ao sistema de regras definido pela gramática normativa que indica a escrita correta das palavras. Já a Ortografia Oficial se refere às práticas ortográficas que são consideradas oficialmente como adequadas no Brasil. Os principais tópicos abordados pela ortografia são: o emprego de acentos gráficos que sinalizam vogais tônicas, abertas ou fechadas; os processos fonológicos (crase/acento grave); os sinais de pontuação elucidativos de funções sintáticas da língua e decorrentes dessas funções, entre outros.

Os acentos: esses sinais modificam o som da letra sobre a qual recaem, para que palavras com grafia similar possam ter leituras diferentes, e, por conseguinte, tenham significados distintos. Resumidamente, os acentos são agudo (deixa o som da vogal mais aberto), circunflexo (deixa o som fechado), til (que faz com que o som fique nasalado) e acento grave (para indicar crase).

O alfabeto: é a base de qualquer língua. Nele, estão estabelecidos os sinais gráficos e os sons representados por cada um dos sinais; os sinais, por sua vez, são as vogais e as consoantes.

As letras K, Y e W: antes consideradas estrangeiras, essas letras foram integradas oficialmente ao alfabeto do idioma português brasileiro em 2009, com a instauração do Novo Acordo Ortográfico. As possibilidades da vogal Y e das consoantes K e W são, basicamente, para nomes próprios e abreviaturas, como abaixo:

- Para grafar símbolos internacionais e abreviações, como Km (quilômetro), W (watt) e Kg (quilograma).
- Para transcrever nomes próprios estrangeiros ou seus derivados na língua portuguesa, como Britney, Washington, Nova York.

Relação som X grafia: confira abaixo os casos mais complexos do emprego da ortografia correta das palavras e suas principais regras:

«ch» ou «x»?: deve-se empregar o X nos seguintes casos:

- Em palavras de origem africana ou indígena. Exemplo: oxum, abacaxi.
- Após ditongos. Exemplo: abaixar, faixa.
- Após a sílaba inicial “en”. Exemplo: enxada, enxergar.
- Após a sílaba inicial “me”. Exemplo: mexilhão, mexer, mexerica.

s” ou “x”?: utiliza-se o S nos seguintes casos:

- Nos sufixos “ese”, “isa”, “ose”. Exemplo: síntese, avisa, verminose.
- Nos sufixos “ense”, “osa” e “oso”, quando formarem adjetivos. Exemplo: amazonense, formosa, jocoso.
- Nos sufixos “ês” e “esa”, quando designarem origem, título ou nacionalidade. Exemplo: marquês/marquessa, holandês/holandesa, burguês/burguesa.
- Nas palavras derivadas de outras cujo radical já apresenta “s”. Exemplo: casa – casinha – casarão; análise – analisar.

Porque, Por que, Porquê ou Por quê?

– **Porque** (junto e sem acento): é conjunção explicativa, ou seja, indica motivo/razão, podendo substituir o termo pois. Portanto, toda vez que essa substituição for possível, não haverá dúvidas de que o emprego do porque estará correto. Exemplo: Não choveu, porque/pois nada está molhado.

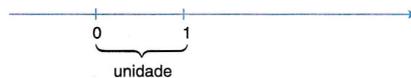
– **Por que** (separado e sem acento): esse formato é empregado para introduzir uma pergunta ou no lugar de “o motivo pelo qual”, para estabelecer uma relação com o termo anterior da oração. Exemplos: Por que ela está chorando? / Ele explicou por que do cancelamento do show.



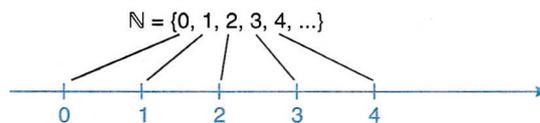
Números Naturais

O conjunto dos números naturais é representado pela letra maiúscula **N** e estes números são construídos com os algarismos: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, que também são conhecidos como algarismos indo-arábicos. Embora o zero não seja um número natural no sentido que tenha sido proveniente de objetos de contagens naturais, iremos considerá-lo como um número natural uma vez que ele tem as mesmas propriedades algébricas que estes números.

Na sequência consideraremos que os naturais têm início com o número zero e escreveremos este conjunto como: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$



As reticências (três pontos) indicam que este conjunto não tem fim. **N** é um conjunto com infinitos números.



Excluindo o zero do conjunto dos números naturais, o conjunto será representado por:

$$N^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, \dots\}$$

Subconjuntos notáveis em **N**:

1 – Números Naturais não nulos

$$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}; N^* = N - \{0\}$$

2 – Números Naturais pares

$$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots, 2n, \dots\}; \text{ com } n \in N$$

3 - Números Naturais ímpares

$$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots, 2n+1, \dots\} \text{ com } n \in N$$

4 - Números primos

$$P = \{2, 3, 5, 7, 11, 13, \dots\}$$

Construção dos Números Naturais

Todo número natural dado tem um sucessor (número que vem depois do número dado), considerando também o zero.

Exemplos: Seja m um número natural.

a) O sucessor de m é $m+1$.

b) O sucessor de 0 é 1.



Hardware

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.¹. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

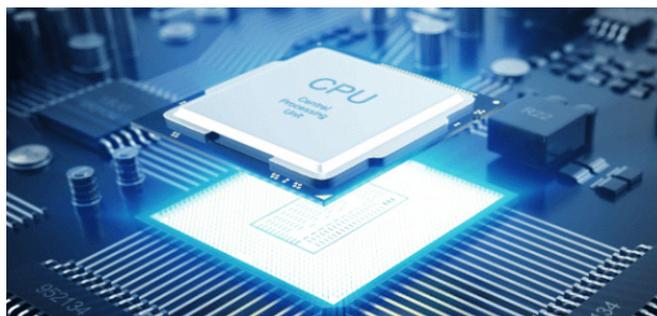
O gabinete abriga os componentes internos de um computador, incluindo a placa mãe, processador, fonte, discos de armazenamento, leitores de discos, etc. Um gabinete pode ter diversos tamanhos e designs.



Gabinete.2

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



¹ <https://www.palpitedigital.com/principais-componentes-internos-pc-perifericos-hardware-software/#:~:text=O%20hardware%20s%C3%A3o%20as%20partes,%2C%20scanners%2C%20c%C3%A2meras%2C%20etc.>

² <https://www.chipart.com.br/gabinete/gabinete-gamer-gamemax-shine-g517-mid-tower-com-1-fan-vidro-temperado-preto/2546>



Forma, Sistema e Fundamentos da República

– Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

– Princípio Federativo

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

– Princípio Republicano

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

– Princípio do Estado Democrático de Direito

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

– Princípio da Soberania Popular

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

– Princípio da Separação dos Poderes

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I - a soberania;
- II - a cidadania
- III - a dignidade da pessoa humana;
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;
- V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

Objetivos Fundamentais da República

Os Objetivos Fundamentais da República estão elencados no Artigo 3º da CF/88. Vejamos:



Redação nada mais é que organização de suas ideias em um texto escrito através de técnicas específicas. Abaixo então iremos ensinar como começar:

— Estrutura da redação dissertativa

- Problema: Tema relatado para a elaboração da redação.
- Tese: Solução proposta para a resolução do problema mencionado.
- Argumentos: Itens a serem argumentados para defender a tese.

Em linhas gerais, de acordo com a figura abaixo, temos a estrutura básica de uma redação.

| | |
|--|----------------------------------|
| É recomendado escrever 30 linhas em uma redação. | |
| Parágrafo 1 | Introdução |
| Parágrafo 2 | Desenvolvimento do 1º argumento. |
| Parágrafo 3 | Desenvolvimento do 2º argumento. |
| Parágrafo 4 | Conclusão. |

— A introdução – Parágrafo 1

A introdução nada mais é que a apresentação do tema e a apresentação da tese. A introdução é um dos parágrafos mais importantes da redação, pois ali serão apresentados os assuntos a serem mencionados.

Na introdução deverão constar os seguintes itens:

- A tese deverá ser apresentada;
- Deverá chamar a atenção do leitor;
- Deverá apresentar os argumentos a serem desenvolvidos.

Técnicas para montar uma introdução

• **Conceituar o tema:** Neste caso o autor define uma ideia, uma situação, de acordo o tema definido.

• **Apresentar dados estatísticos:** Neste caso é possível apresentar valores estatísticos sobre o tema proposto. É importante citar a fonte das informações.

• **Fazer perguntas:** Essas perguntas deverão ser feitas e respondidas no decorrer do desenvolvimento. Essa técnica é muito interessante, visto que é possível elaborar interrogativas e responde-las no decorrer do desenvolvimento, sendo assim, já se tem montado a ideia central dos parágrafos posteriores. Todas as perguntas deverão ser respondidas.

• **Contestar situações, definições ou opiniões:** É possível utilizar esta técnica, mas sempre respeitar a ética e cidadania.

• **Evidenciar argumentos em números:** Neste caso, é possível evidenciar problemas citando números e responde-los no decorrer do desenvolvimento. Esta técnica também é muito interessante, visto que se tem elaborados os assuntos dos próximos parágrafos.

• **Comparação:** Podemos criar comparações de características em geral, geograficamente, socialmente, culturalmente, etc.

• **Caracterizar espaços físicos, aberto os fechados:** Neste caso trata-se da descrição de um local para descrever o ambiente.

— O desenvolvimento da argumentação – Parágrafos 2 e 3



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX